

Consumo e Saúde

Medicamentos: como utilizá-los sem trazer danos à saúde?



FATO

Fonte: Proqualis

Esse ano a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou como prioridade para a segurança dos pacientes a aplicação de medidas a fim de minimizar os erros no uso de medicamentos, que podem resultar inclusive em morte. Esse assunto tem sido tratado pela Anvisa e por agências de outros países, que gerenciam informações sobre casos já ocorridos e estabelecem medidas de controle.

A Anvisa, anualmente, recebe milhares de notificações de erros no uso de medicamentos. Para os próximos 5 anos, a meta da OMS é reduzir em 50% os erros de medicação que causem danos graves à saúde em todo o mundo. As agências reguladoras, como a Anvisa, desempenham importante papel na prevenção da ocorrência de erros de medicação, em especial na regulação de nomes, embalagens e rótulos de medicamentos.

CONTEXTO

Nas últimas cinco décadas, centenas de milhares de pacientes morreram ou sofreram danos graves devido ao uso de medicamentos que deveriam lhes fazer bem. Os erros de medicação estão entre os principais eventos causadores de danos a pacientes em todo o mundo. Estima-se que cada paciente internado em hospital norte-americano está sujeito a um erro de medicação por dia.

Mesmo para quem não esteja internado em um hospital, o uso de medicamentos pode se tornar um risco quando alguns cuidados não são adotados. Com o envelhecimento da população, são cada vez mais comuns os tratamentos de longa duração, o maior uso de medicamentos e a maior ocorrência de polifarmácia, que significa o uso de múltiplos medicamentos simultaneamente.

Por isso, a dica é não ter pressa na hora de usar qualquer medicamento!

“Os erros de medicação causam pelo menos uma morte todos os dias e prejudicam aproximadamente 1,3 milhões de pessoas anualmente, apenas nos Estados Unidos. Mundialmente, o custo associado aos erros de medicação foi estimado em US\$ 42 bilhões por ano ou quase 1% do total das despesas de saúde globais.”

Fonte: Proqualis

PRINCIPAIS DICAS

Nesse sentido, destacamos a seguir alguns cuidados a serem tomados:

- Se for a uma consulta, faça perguntas ao profissional de saúde e se certifique de que foram todas respondidas e compreendidas. Se achar necessário, convide um familiar ou amigo para acompanhá-lo e lhe ajudar a fazer as perguntas e a compreender as respostas. É importante comunicar ao profissional de saúde quais medicamentos você usa atualmente (se preciso, faça uma lista) e comunique se tem alergia a algum medicamento ou alimento. Para saber mais, clique aqui (https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/manuais/Folder_Higienizacao.pdf)

- Ao adquirir um medicamento, sempre verifique, ao sair da farmácia, se está levando o medicamento correto. Confira o nome comercial, o nome da substância, a concentração, a data de validade e se você está levando a forma que foi prescrita (comprimidos ou xarope, por exemplo). Se tiver alguma dúvida, pergunte ao farmacêutico.

- Muitas vezes temos medicamentos parecidos. Se possível, não os guarde próximos. Outro ponto fundamental: nunca deixe os seus medicamentos fora das caixas originais, para evitar trocas. Locais como cozinha e banheiro não são adequados para armazenar medicamentos, por conta da umidade e temperatura, que podem degradá-los.

- Cada vez que for usar o medicamento, verifique o rótulo para não se confundir. Utilize sempre a dose que lhe foi indicada e faça o tratamento completo.

- Leia sempre, com atenção, a bula do medicamento. Lá estão as informações necessárias para utilizar de forma segura o medicamento. Mesmo aqueles medicamentos comprados fora da caixinha, possuem bula: é só solicitar na farmácia em que está adquirindo o medicamento. Caso você perca a bula do seu medicamento, você pode encontrá-la no bulário eletrônico, disponível no sítio eletrônico da Anvisa. Para entender mais sobre as bulas, veja esse vídeo (<https://youtu.be/UICYHOVHwkQ>)

- Se estiver em um serviço de saúde ou acompanhando o paciente, conheça os nomes e as doses dos medicamentos, a razão de estar usando cada um e como devem ser tomados, podem ajudar a prevenir a ocorrência de erros de medicação. Na alta hospitalar, o paciente deve obter e entender todas as informações relativas à prescrição. Se você achar que está tendo uma reação adversa, entre em contato imediatamente o seu médico, farmacêutico, dentista ou enfermeiro. Saiba mais aqui (<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/guia-como-possou-contribuir-para-aumentar-a-seguranca-do-paciente-orientacoes-aos-pacientes-familiares-e-acompanhantes>)

Para tornar o uso de medicamentos cada vez mais seguro é necessário o envolvimento dos pacientes, familiares, profissionais de saúde e de várias instituições. A Anvisa está fazendo a sua parte e convida toda a sociedade a se engajar nessa luta e contribuir para que o uso de medicamentos seja livre de danos.

SAIBA MAIS...

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) tem como objetivo melhorar a assistência aos usuários em todos os estabelecimentos de saúde do Brasil. Por meio deste programa são feitas ações para diminuir riscos à saúde do paciente nos locais onde ele é atendido, como ambulatórios, hospitais e clínicas, entre outros. Uma das intenções do Governo Federal é incentivar, por meio do programa, a participação ativa de pacientes, familiares e acompanhantes na captação de informações sobre qualquer procedimento realizado que tenha provocado dano à saúde do usuário durante a internação /atendimento.

Por exemplo, queda do paciente da cama, aplicação errada do medicamento, falhas durante a cirurgia, etc. Esses problemas podem causar danos à saúde do paciente e devem ser comunicados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Para saber mais [clique aqui](#).

CONHEÇA MAIS SOBRE O PROQUALIS

O Centro Colaborador para Qualidade e Segurança do Paciente – Proqualis, criado em 2009, volta-se para a produção e disseminação de informações e tecnologias em qualidade e segurança do paciente. Está vinculado ao ICICT/Fiocruz e conta com o financiamento do Ministério da Saúde, através da Secretaria de Atenção à Saúde. Trata-se de um importante centro permanente de consulta e atualização para os profissionais de saúde através da divulgação de conteúdos técnico-científicos selecionados a partir da relevância, qualidade e atualidade.

PROVIDÊNCIAS E SUPORTE LEGAL

Produtos e serviços com suspeitas de irregularidades devem ser denunciados à Vigilância Sanitária mais próxima do consumidor. Denúncias podem ser feitas para o e-mail ouvidoria@anvisa.gov.br.

Se o consumidor tiver problemas, deve procurar o órgão de defesa do consumidor mais próximo ou registrar possíveis acidentes no sistema de acidentes de consumo mantido pelo Inmetro (Sistema Inmetro de Monitoramento de acidentes de consumo – Sinmac, www.inmetro.gov.br/sinmac).

Pedidos de informação: Central de Atendimento da Anvisa – 0800 642 9782. Disque Saúde - 136. Orientações podem ser obtidas pelo Disque-Intoxicação (0800 722 6001). Mais informações: www.anvisa.gov.br.

Elaboração técnica: Coordenação de Programas Estratégicos do SUS (Copes/DSNVS)

Produção/Revisão textual: Ouvidoria/Anvisa e Coordenação de Consumo Seguro e Saúde (DPDC)